

A RELEVÂNCIA CULTURAL NA TRADUÇÃO

Maria Lucilia Pereira da Silva

Pós-graduada (latu sensu) em linguística aplicada ao ensino de língua inglesa-FASETE, professora de inglês ACHIEVE Languages - PA, e-mail: lulanguages@hotmail.com

Kárpio Márcio de Siqueira

Professor de Língua Inglesa e Literaturas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB
Mestrando em Crítica Cultural – UNEB – Alagoinhas
E-mail:karpio_siqueira@yahoo.com.br

RESUMO

Este artigo apresenta uma visão á cerca da importância das particularidades culturais nos estudos da tradução que estão presentes em cada sociedade e são responsáveis pela identidade dos mesmos, defendendo a relevância de costumes e práticas culturais pertencentes a um povo, e, sobretudo fluência de comunicação através da tradução. Metodologicamente baseado em pesquisa bibliográfica de autores com respeitável contribuição na área em foco que discursam sobre aspectos como: particularidades do surgimento dos primeiros tipos de tradução, tipos e discrepâncias de traduções, associação de características lingüísticas e literárias, e associação e uso das funções de linguagem de Roman Jakobson á análise de traduções para maior clareza de informações que para tanto será representado com a análise do poema de José Lino Grunewald. O presente estudo foi elaborado com o intuito de colaborar com a difusão de especificidades formadoras de comunicação por meio da atividade tradutória, compreendendo a necessidade e infelizmente ainda obscuridade na qual essa ainda permanece por parte de alguns. Objetivando, além disso, melhor entendimento quanto ás bases formadoras e possibilidade de interação comunicativa desenvolvidas no âmbito tradutório.

Palavras – chave: Relevância cultural. tradução e fluência

ABSTRACT

This article presents an important view about the cultural characteristics on the translation studies that are present in each society and are responsible for their identity, defending the relevance of custom and cultural practices that belongs to different societies and the fluency on communicating through translation. Methodologically based on bibliographic resource from authors with respectable contributions on the area in focus that discuss about aspects as: particularities from the first kinds of translations, sorts and discrepancies of translations, association and use of Jacobson's language functions to the analyses of translations intending to turn more comprehensible and so is represented with the José Lino Grunewald poem's analyses. the study was elaborated aiming to collaborate with the diffusion of specificities responsible for the communication through the translation activity, understanding the necessity and obscurity on that this activity still is for some people. Aiming promoting better understanding about the possibilities of interactivity's possibility and interactive communication developed on the translation area.

Key- words: Cultural relevance. translation and fluency.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa é direcionada a estudiosos da área de tradução e a todas as pessoas que acreditam na interação cultural entre os povos por meio da comunicação presente na atividade tradutória o *corpus* do artigo baseia-se nas obras: “Abordagens teóricas da tradução” de Ofir Bergemann de Aguiar que explicita os aspectos do surgimento da tradução, ‘Teoria e prática de John Milton’ que trata da teoria e prática da tradução, *Translation*¹ da autora Juliane House que discursa sobre os tipos de tradução bem como a importância cultural, linguagem e lingüística de John Lyons que explana acerca de linguagem e cultura e o

¹ Tradução nossa: “Tradução”

poema *Home thoughts from England* que será analisado para melhor exemplificação do uso das funções de linguagem de Jakobson.

O foco da pesquisa será a tradução como responsável em aproximar povos de culturas diferentes e alguns tipos de traduções. Primeiramente o surgimento da tradução e em segundo plano os tipos de tradução, importância cultural e aspectos linguísticos e literários no contexto tradutório.

1 O SURGIMENTO DA TRADUÇÃO

A prática da tradução surgiu primeiramente na necessidade de adaptações ou atualização de obras desconhecidas em línguas diferentes, isso significa que o responsável pela tradução precisava “recriar” uma obra que já existia, essa atividade requer não apenas o conhecimento em outra língua, mas, sobretudo o conhecimento de características culturais em vigor presentes na obra além de ter mente revestida de habilidade criativa. Em contra partida a tradução ganhou certo descrédito como afirma House: “Translation is the replacement of an original text with another text. As such, translation has been regarded as a kind of inferior substitute for the real thing, and it has been likened to the back of a carpet, or a kiss through a handkerchief”. (HOUSE, 2009, p. 03)²

E alguns estudiosos que tentaram inovar a prática tradutória da época deixando de traduzir palavra por palavra e agregando significado real nas obras sofreram perseguição alguns perderam até a vida como lemos em:

Não podemos esquecer o fim do tradutor francês, Etienne Dolet (1509-1546) queimado por heresia devido á tradução de Platão, que foi julgada herética por não aceitar a imortalidade da alma, Em tempos muito mais recentes, (julho de 1991),o tradutor japonês dos versos satânicos,Hitoshi Igarashi,foi assassinado,e o tradutor italiano do mesmo livro,Alberto Caoriolo,foi esfaqueado.(MILTON,1998,p.06)

Tais atitudes revelam o descrédito associados à atividade tradutória que em negar a participação criativa do tradutor conseqüentemente anulavam qualquer valor de divulgação de representação cultural que é tão importante na comunicação quanto à própria tradução. Compreender a função primária da tradução em estreitar laços culturais e épocas diferentes é respeitar o serviço que é prestado à sociedade seja por meio da tradução de um livro ou uma tradução simultânea: “Translation can also be compared to building bridges or extending horizons, metaphors which point to the positive, enabling function of translation.In this sense translation can be seen as service: it serves a need human beings apparently have to transcend the world” (HOUSE, 2009, P.03)³

Além da não aceitação por parte de alguns estudiosos da época os tradutores ainda enfrentavam a dificuldade de obtenção das obras, uma vez que não havia bibliotecas públicas disponíveis e a produção das mesmas custava muito dinheiro e tempo que muitas vezes não estava em posse do tradutor. Apesar dos impasses enfrentados pelos primeiros tradutores da história “no século XVI encontramos pela primeira vez o conceito do dever público do tradutor. Fortescue e Udall dizem que o trabalho do tradutor é de grande importância ao

² Tradução nossa: “Tradução é a substituição do texto original por outro texto, Como a tradução tem sido considerada com um tipo substituto inferior de algo real. Como posta embaixo do tapete ou um beijo sobre o véu.”

³ Tradução nossa: “Tradução pode ser comparada a construção de pontes ou horizontes que se estendem, metáforas que apontam para a função positiva, permitindo a tradução, neste sentido pode ser compreendida como um serviço prestado a humanidade, humanos que aparentemente tem necessidade de transcender o mundo.”

estado.” (MILTON, 2009, p.18) O trabalho desenvolvido pelos tradutores começava então a ser visto com outros olhos.

2 OS TIPOS DE TRADUÇÃO

De acordo com o “*the american heritage college dictionary fourth edition 2004, 1a translation the act or process of translating, esp. from one language into another*”⁴ para tanto há alguns tipos de traduções que pelo uso tornaram-se comuns que são: *tradução interlingual, tradução intralingual e tradução intersemiótica.*

A tradução interlingual acontece quando “*the message in the source language text is rendered as a target text in a different language*”⁵ (HOUSE, 2009, p.04). Essa é a forma mais conhecida da tradução, e também a que mais apresenta “falhas” por parte de alguns, uma vez que pela fidelidade ao texto acabam abrindo mão da essência criativa “O que homens como vós... chamam de fidelidade em tradução os eruditos chamam de minuciosidade pestilenta... é duro preservar em uma tradução o encanto de expressões felizes em outra...” (MILTON, 1998, p.05).

Tradução intralingual: “*a process whereby a text in one variety of language is reworded into another.*”⁶ (HOUSE, 2009, p.04), esse fato pode ocorrer quando o uso de alguma palavra que era utilizada no inglês arcaico for reutilizada em algum texto da contemporaneidade, certamente ela precisará ser adaptada afim de ser compreendida.

Tradução intersemiótica:

“When the replacement involves not another language but another, non-linguistic, means of expression, in other words a different semiotic system. In this sense we can say for instance that a poem is ‘translated’ into a dance or a picture, a novel into an opera or a film”⁷ (ibid.p.04)

O que estes tipos de tradução têm em comum é a função de comunicar, embora cada um apresente diferentes particularidades todos precisam assegurar a função básica da tradução que é comunicar de forma clara.

“*Translated texts are understood as situated in their target sociocultural context...*”⁸ (HOUSE, 2009, p.25) o contexto cultural será refletido em algum momento no texto traduzido independente do tipo de tradução que se faça necessária.

3 A RELEVÂNCIA CULTURAL

O sentido em que cultura é mais ou menos sinônimo de ‘civilização’ e, numa formulação mais antiga e extrema do contraste, oposta a ‘barbarismo’. é este sentido em inglês, do adjetivo ‘cultured’ [culto] baseia-se em última instância, na concepção clássica do que constitui excelência em arte, literatura, maneiras e instituições sociais. revividas pelos humanistas do renascimento, a concepção clássica foi

⁴ Tradução nossa: “O dicionário universitário Costume americano, quarta edição 2004, 1a tradução o ato ou processo de traduzir especialmente de uma língua para outra.”

⁵ Tradução nossa: “A mensagem do texto fonte é interpretada como texto alvo em um idioma diferente.”

⁶ Tradução nossa: “O processo pelo qual um texto em um idioma variado é reescrito em outro.”

⁷ Tradução nossa: “Quando a substituição não envolve outro idioma, mas outro significado de expressão não lingüístico, em outras palavras um sistema semiótico diferente. Neste sentido podemos dizer por instância que um poema é ‘traduzido’ como uma dança ou uma foto, um romance em uma opera ou filme.”

⁸ Tradução nossa: “Textos traduzidos são compreendidos como situados no seu contexto sociocultural.”

ênfatisada por pensadores do iluminismo do século XVIII e por eles associada à sua visão da história da humanidade como progresso e autodesenvolvimento. (LYONS, 1981, p. 223)

Por cultura entendem-se práticas desempenhadas por determinado povo, que pode ou não marcar uma época, para tanto Lyons aponta os principais fatores decisivos que são: o progresso e autodesenvolvimento, os mesmos podem ou não serem desenvolvidos dentro da prática tradutória a depender do grau de compromisso com a cultura do responsável pela mesma, O progresso de uma cultura é garantido quando : “ Além de melhorar a literatura inglesa por meio da introdução de modelos de fora, também houve a melhoria e o aumento do vocabulário da língua inglesa através da introdução de novos termos.”(MILTON,1998,p.19)

Além de a obra traduzida ser “apresentada” a um determinado povo há um acréscimo à língua para qual a obra foi traduzida que por sua vez poderá desenvolver obras de melhor qualidade em sua própria língua. Há uma cadeia de evolução comunicativa, preservação e melhoria cultural veementemente contida na atividade tradutória. *“Translating is not only a linguistic act; it is also a cultural one, an act of communication across cultures. Translating always involves both language and culture simply because the two cannot really be separated.”*⁹(HOUSE, 2009, p.11)

A atividade tradutória não pode ser compreendida apenas como o trabalho que alguém faz de traduzir palavra por palavra de uma determinada língua para outra, sem considerar as distinções culturais contidas na mesma.

4 ASPECTOS LITERÁRIOS E LINGUÍSTICOS

Deve-se ter em mente, igualmente, que a tradução não constitui fenômeno que ocorre entre duas línguas ou literaturas ‘nacionais’, mas entre vários discursos competitivos, estruturados em ordem hierárquica e sobrepostos de maneira variada (AGUIAR, 2000, p.14)

Além de compreender a tradução como canal de difusão cultural, abrangendo aspectos linguísticos e sociolinguísticos pertinentes as práticas de cada povo. Faz-se necessária a análise de tradução literária e aspectos linguísticos:

Uma tradução literária não é examinada do ponto de vista da precisão, expressão ou brilho com os quais consegue refletir o original; em vez disso, analisa-se o lugar que a tradução ocupa dentro do sistema da língua para qual foi traduzida [o sistema-alvo] (p.184)

Em outras palavras a análise pré e pós - tradução de qualquer tipo de literatura depara-se com os aspectos próprios como, a intenção do autor (para quem foi escrita) e época que foi escrita. Os aspectos linguísticos passam igualmente pela mesma variação, todavia enfatizaremos aqui o funcionalismo de Roman Jakobson¹⁰ por este defender a praticidade da língua em contexto social afirmando que a mesma é formada a partir do uso e situação que se faz dela dentro da sociedade por meio de suas seis funções da linguagem, 1- Função referencial, 2- Função emotiva, 3- Função conativa, 4- Função fática, 5- Função poética e 6- Função metalinguística.

⁹ Tradução nossa: “Traduzir não é apenas um ato linguístico, é também cultural, um ato de comunicação entre culturas, traduzir sempre envolve idioma e cultura simplesmente porque as duas não podem estar separadas”.

¹⁰ Roman Osipovich Jakobson (1896-1982),foi um pensador russo que se tornou um dos maiores linguistas do século XX.

A perspectiva de comunicação através da tradução que não ocorre isoladamente estar intrinsecamente voltada á interação entre pessoas que podem ou não compartilhar culturas e línguas diferentes, bem como necessidades e habilidades linguísticas distintas.

Desta forma o processo investigativo pré-tradução deve primar pelos seguintes aspectos, o uso que se faz necessário (o porquê da tradução naquele momento), observação das discrepâncias comunicativas e, sobretudo capacidade de mudança de estratégia quando se fizer necessário .

4.1 ANÁLISE POÉTICA

OBSERVEMOS Á SEGUIR a análise do poema *Home thoughts, from England* traduzido por José Lino Grunewald¹¹,

<p>Home-thoughts, from England Oh to be in England Now that April's there, And whoever wakes in England Sees some morning,unaware, That the lowest boughs and the brush-wood sheaf Round the elm-tree bole are in tiny leaf, While the chaffinch sings on the orchard bough In England – now ! And after April,when may follows, And the whitethroat builds,and all the swallows ! Hark,where my blossomed pear-tree in the hedge Leans to the field and scatters on the clover Blossoms and Dewdrops – at the bent-spray's edge – That's the wise thrush;he sings each song twice over, Lest you should think he never could recapture The first fine careless rapture And though the fields look rough with hoary dew, All will be gay when noontide wakes anew The buttercups,the little children's dower, - Far brigther than this gaudy melon – flower !</p>	<p>Lembranças longe da pátria Ó estar na Inglaterra Agora que abril é lá. E qualquer um que acorde na Inglaterra Distraído, certa manhã verá Que os ramos baixos, feixes de silvado, No tronco do olmo são sutis folhados, Enquanto o pardal canta no pomar Agora – na Inglaterra, estar! E depois de abril, quando maio vinha E obram os pássaros, as andorinhas – Ouça! em sebe meu pé de pereira em flor,lá Inclina-se no campo e semeia nos trevos Pólens, pingos de orvalho – na úmida orla – O sábio tordo canta em dois enlevos, Porque há de retornar, para surpresa, A primeira indefesa bela presa! Se os campos, tristes, no alvo rociar, Tudo alegre ao meio-dia em despertar. Ranúnculos, mais brilho, nos dons das crianças – Que esta flor de melão sem mais pujança.</p>
---	--

O Poema expressa a beleza natural presente na Inglaterra durante a primavera com elementos e hábitos particulares do povo naquele país como lemos,

¹¹ José Lino Fabião Grunewald (1931-2000),foi um poeta,critico e tradutor,recebeu prêmios Jabuti de tradução em 1987 e 1989.

1 – “*Oh to be in England now that April’s there*”. O trecho especifica que é possível experimentar algumas situações apenas em Abril, ou seja, o sentido contextual diz respeito a situações possíveis apenas durante o mês de Abril na Inglaterra.

2 – “*Far brighter than this gaudy melon- flower!*” “*Que esta flor de melão sem mais pujança.*” Compreendendo que: “*brighter than*” significa: “ mais brilhoso que” é omitido na tradução. Preservando a musicalidade do poema, compreendendo a impossibilidade de transferência das palavras marcando assim a característica poética.

3- A função de linguagem que predomina é a referencial por haver no poema uma forte centralização do local que é Inglaterra, e informações pertinentes àquele local naquela época do ano (Abril) quando segundo o texto o inverno dá lugar à primavera com a alegria de suas flores e clima agradável;

Oh to be in England
Now that April’s there
And whoever wakes in England
Sees some morning,unaware
[...]
While the chaffinch sings on the
Orchard bough
In England now!

Há uma entonação de felicidade em estar na Inglaterra naquele mês, e a precisão de que quem quer que seja que estiver lá nesta época do ano, experimentará da mesma sensação que só é possível sentir em Abril na Inglaterra, porque é primavera. Por isso se faz necessário a identificação da presença das funções de linguagem de Jakobson em uma tradução afim de caracterizar a intenção da informação cultural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo contribui para a afirmação da importância de difusão de diferentes culturas por meio da atividade tradutória, atribuindo a mesma a capacidade de interação, transformação, formação e clareza de informações de povos diferentes, sendo o respeito e compromisso em informar forças motrizes nesta atividade que requer não apenas formação acadêmica mas sobretudo sentido aguçado quando as discrepâncias culturais e suas respectivas necessidades comunicativas, utilizando-se para tanto das seis funções de linguagem defendidas por Roman Jakobson que apontam a funcionalidade da língua como responsável pela clareza da comunicação.

Levando em consideração as experiências e costumes de povos que há anos guardam e apreciam as mesmas por estas serem parte de sua identidade, as práticas culturais, a apreciação por determinada música, comida ou mesmo a alegria na mudança de um clima para outro como evidenciamos na análise do poema contribuem para o engrandecimento patrimonial de suas respectivas identidades.

E são responsáveis por marcar, outros povos e suas diferentes culturas em épocas diferentes, seja na arte por meio da literatura ou em outras representações culturais. O importante é que tais traços permaneçam firmes no processo comunicativo com o intuito de fortificá-la ainda mais por meio da interação contida na atividade tradutória.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, Ofir Bergemann de **Abordagens teóricas da tradução** Goiânia- Ed.da UFG, 2000.
- GRUNEWALD, José Lino. **Poesia de todos os tempos Grandes poetas da língua inglesa do século XIX**. Edição bilíngüe. Rio de Janeiro- RJ: Nova fronteira, 1998.
- HOUSE, Juliane. **Translation**. Oxford university press 2009.
- LYONS, John. **Linguagem e linguística**. - livros técnicos e científicos. Rio de Janeiro, RJ: LTC Editora S.A, 1987.
- MILTON, John. **Teoria e crítica: leitura e crítica**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.